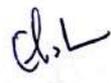


ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLINDA

ATA Nº 007/2023	Data: 06/10/2023
Local de realização ou virtual: OLINPREV localizado na Rua Coronel João Ribeiro, 930.	
Membros Presentes: <ul style="list-style-type: none"> • Gustavo Tenório Gonçalves Holanda • Camila Pereira de Souza Freitas • Eládio Deodato de Barros Júnior 	
Membros Ausentes: <ul style="list-style-type: none"> • 	
Convidados Presentes: <ul style="list-style-type: none"> • Cláudia Maria Silva Tabosa (Diretora Presidente) • Roberto Ferreira da Rocha (Vice-Diretor Presidente) • Paulo Sérgio Santana Beldel Filho (Diretor de Investimentos) 	
Presidente do Comitê de Investimentos: Gustavo Tenório Gonçalves Holanda	
Abertura da reunião e explanação da posição da carteira de Investimentos do RPPS	
<p>Aos 06 (seis) dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às 11:03 hs, foi realizada a sétima reunião do Comitê de investimentos do ano de 2023 de forma presencial no OLINPREV localizado na Rua Coronel João Ribeiro, 930.</p> <p>Presentes à sessão se encontram: ELÁDIO DEODATO DE BARROS JÚNIOR, membro titular do Comitê de Investimentos, CAMILA PEREIRA DE SOUZA FREITAS, membro titular do Comitê de Investimentos, GUSTAVO TENÓRIO GONÇALVES HOLANDA, membro titular do Comitê de Investimentos; como convidados, ROBERTO FERREIRA DA ROCHA - Vice-Diretor Presidente do OLINPREV, CLÁUDIA MARIA SILVA TABOSA - Diretora Presidente do OLINPREV e PAULO SÉRGIO SANTANA BELDEL FILHO - Diretor de Investimentos.</p> <p>Havendo o número legal, o senhor Presidente do Comitê de Investimentos declarou abertos os trabalhos, agradecendo a presença dos participantes.</p> <p>Iniciada a reunião, Paulo Beldel Diretor de Investimentos do OLINPREV apresenta resumo dos dados econômicos em setembro. Fala do cenário internacional, referente aos dados da economia dos Estados Unidos que estão sinalizando um arrefecimento da inflação, porém saiu mais um dado que o mercado de trabalho se mantém forte o que continuaria pressionando a inflação, além disso, o petróleo deve uma valorização recente o que também pressiona a inflação. Então o mercado financeiro está esperando do Banco Central americano que continue a subir as taxas de juros.</p> <p>Enquanto no Brasil estamos com o cenário de redução das taxas de juros, nos Estados Unidos ainda poderá continuar subindo. Essa diferença entre a nossa taxa básica de juros, SELIC, e a taxa básica de juros do governo americano, pode impactar nos investimentos.</p> <p>Paulo Beldel continua a explicação falando que o investidor internacional enxerga que o risco de investir no Brasil não compensaria a diferença de juros. Desse modo, quando os juros americanos</p>	


sobem a tendência é que o investidor internacional leve seus investimentos para os EUA, o que pode causar valorização do dólar no mundo, principalmente em países emergentes como o Brasil. Referente ao cenário interno, apresenta um gráfico da taxa SELIC, mostrando que chegou a 13,75% e permaneceu estável por um período e nas últimas duas reuniões do COPOM houveram cortes de 0,5 pontos base em cada. Também mostra o gráfico da variação percentual acumulada em 12 meses do IPCA. Segundo relatório FOCUS do Banco Central publicado no dia 02/10/2023, a previsão para 2024 seria de SELIC a 9%, porém caso o governo americano continue aumentando os juros, pode ser que force o COPOM a manter a SELIC acima das atuais expectativas.

Em relação ao IPCA tivemos uma redução das expectativas, sendo esperado 4,86% de inflação este ano e 3,87% em 2024. Enquanto para a SELIC tem uma expectativa de 11,75% este ano e para 2024 de 9,00%.

Apresenta também, a curva de juros DI Futuro, conforme gráfico da página 09 do relatório de investimentos, e explica que é a taxa dos juros futuros negociados pelos agentes do mercado para os próximos anos. É possível observar que a curva DI está mais elevada em relação ao mês passado, sinalizando que houve aumento nas expectativas de juros. Dessa forma, os juros das NTN-Bs também sofreram aumento, o que é seria uma boa oportunidade de comprar títulos com taxas bastante atrativas.

Paulo Beldel apresenta a evolução patrimonial e os investimentos no relatório mensal com as posições dos investimentos até agosto de 2023, explicando o desempenho de cada ativo investido por segmento, a distribuição por gestor, administrador, *benchmark* e classes dos ativos conforme resolução CMN 4.963/2021. Apresenta também, tabela com dados estatísticos para análise de risco dos investimentos.

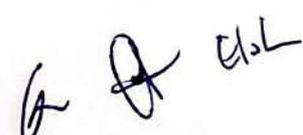
Paulo Beldel informa que conforme realizado a alteração da Política de Investimentos 2023 e envio para o DPIN, o sistema CADPREV apresentou uma inconsistência após o envio do DAIR de agosto/2023 decorrente do percentual de 0,01% aplicados no FIDC DUNAS, porém a estratégia alvo da nova Política de Investimentos está definida como 0%, sinalizando assim uma intenção de desinvestimento no ativo. Acrescenta que foi solicitado à consultoria NUI opinião para resolução dessa demanda, e que eles responderam no e-mail do dia 28/09/2023 que entendem que "há uma precipitação do sistema ao não aceitar que o RPPS tenha a estratégia de zerar a posição em algum ativo. No caso em análise, apesar de se possuir uma pequena alocação no arquivo 7º IV, foi definido na Política de Investimentos que a estratégia alvo era zerar a posição, desta forma a sugestão do Comitê de Investimentos, aprovada no Conselho Deliberativo deve ser respeitada. Por tanto não vemos necessidade de alteração da Política de Investimentos, bastando alterar o DPIN contemplando uma alocação mínima para o artigo na estratégia alvo e justificar a retificação com o racional aqui descrito."

Roberto da Rocha Vice Diretor-Presidente pergunta se no relatório mensal seria interessante incluir também a rentabilidade no ano para também avaliar caso a rentabilidade negativa de algum mês e comparar com o desempenho do ano.

Paulo Beldel concorda e fará a inclusão deste dado conforme sugestão do Roberto da Rocha.

Roberto da Rocha pergunta como será a estratégia para alocação em Letras Financeiras (LFs) para atingirmos o alvo da Política de Investimentos, visto que, conforme tabela da página 15 do relatório de investimentos, temos no momento 6,26% dos recursos aplicados em ativos de renda fixa emitidos por instituição financeira e ainda teríamos espaço para aplicar mais 5,74% do patrimônio. E qual seria a sugestão para atingirmos os 12% estabelecidos para o alvo.

Paulo Beldel fala que o alvo é 12%, o que corresponde a aproximadamente R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais). Apresenta na página 24 do relatório alguns exemplos de taxas das LFs conforme e-mails que recebeu no dia 04/10/2023 de algumas instituições financeiras. Evidenciando assim, que essas taxas estão mais atrativas do que o aplicado anteriormente e explica que essa elevação



de taxa se deve também ao que foi explicado no início da reunião a respeito do cenário econômico dos EUA e também no Brasil.

Roberto da Rocha pergunta se as Letras Financeiras estão diretamente ligadas à falência ou não do banco, então só teríamos problema se o banco falisse. Desse modo poderíamos optar por não cotar com o BTG Pactual para evitar a concentração no mesmo emissor, visto que já que temos atualmente recursos com eles, assim fazer a cotação com outros emissores mesmo que estejam com taxa menor, contudo acima da meta atuarial, em contrapartida não teríamos dinheiro em um só banco.

Paulo Beldel fala que acredita que vai depender do entendimento do fiscalizador, pois ele pode questionar o motivo de abrirmos mão de uma taxa de retorno superior, visto que os emissores são classificados conforme avaliação de risco do Banco Central, estando estes bancos no segmento S1, o que corresponde aos bancos com porte maior que 10% do PIB. Por se tratar de grandes bancos, seria pouco provável que ocorresse um *default*.

Paulo Beldel pergunta sobre a deliberação para as aplicações de como devemos seguir as alocações, ele sugere seguir conforme a Consultoria NUI sugeriu em Letras Financeira visto que temos ainda espaço para executar a Política e as taxas estão bem atrativas. E que ainda estamos aguardando o processo de edital para licitação da contratação de custodiante de títulos públicos.

Gustavo Tenório sugere que seja feito a aplicação do mesmo valor de R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) realizado na aplicação passada em Letras financeiras com os mesmos vencimentos de 5 e 10 anos, sendo R\$5 milhões em cada vencimento.

Paulo Beldel explica o processo para compra de LFs, onde primeiramente é feito as cotações das taxas com os bancos do segmento S1 do BACEN. Após resultado da taxa, é enviado ao atuário solicitação de parecer para avaliar a viabilidade de investimento com prazo para resgate. Após parecer favorável do atuário, prossegue para efetuar a operação com a instituição financeira escolhida.

Claudia Tabosa sugere que seja feito um novo parecer do atuário para fundamentar a deliberação do Comitê de Investimentos.

Paulo Beldel fala que será feita uma nova rodada de cotações, para que o comitê de investimentos possa definir em qual o vencimento será aplicado. Pois o atuário precisa dessas informações para emitir o parecer.

Desse modo, o comitê de investimentos delibera que enquanto não seja definido o vencimento das LFs, continue sendo aplicado os recursos, conforme decisões anteriores, no fundo Itaú Institucional Global Dinâmico para evitar que o recurso fique parado em conta corrente.

Não existindo mais manifestações, é encerrada esta sessão às 12:44, lavrada através da presente ata, assinada por todos os membros do Comitê de Investimentos presentes na sessão.

Temas tratados na reunião:

1. Cenário Econômico do mês;
2. Envio do DPIN e DAIR;
3. Sugestão de compra de Letras Financeiras das instituições S1.

Deliberações de investimentos realizadas na reunião do Comitê de Investimentos

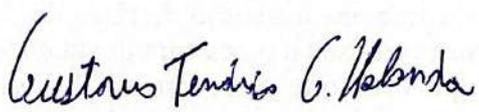
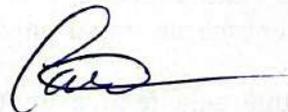
1. Nova cotação de LFs;
2. Solicitar atestado do atuário;
3. Aplicar no Global Dinâmico enquanto aguarda a decisão de aplicação.



APLICAÇÕES:

Responsável pela elaboração da ata: Gustavo Tenório Gonçalves Holanda

ASSINATURA DOS MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS PRESENTES

Gustavo Tenório Gonçalves Holanda	
Camila Pereira de Souza Freitas	
Eládio Deodato de Barros Júnior	